



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2017
POIESIS - INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À
LÍNGUA E À LITERATURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01 / 2017
Referente aos museus: Casa das Rosas e Casa Guilherme de Almeida



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO.....	3
II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS	4
III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE	4
IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS.....	4
V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE.....	4
VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS.....	5
QUADRO DE METAS TÉCNICAS: CASA GUILHERME DE ALEMIDA	7
QUADRO DE METAS TÉCNICAS: CASA DAS ROSAS.....	17
QUADRO DE AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	28
VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA.....	31
VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR(A).....	33
IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES.....	34
X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM	34
XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL.....	34
XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO.....	34
XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS.....	35
XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA IN LOCO PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR(A), QUANDO HOVER	36
CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO.....	38



APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com organizações sociais no âmbito da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do contrato nº 01/2017, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no ano de 2017, no âmbito das competências da Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Conclusivo atende ao contido no Artigo 189 da Instrução Normativa nº 2/2016 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes ao parecer do 4º trimestre, consolidadas para o exercício 2017.

O cenário econômico de queda na arrecadação tributária ensejou a pactuação de Planos de Trabalho e orçamento redutivos em 2015, 2016 e 2017, tendo por referência os Decretos nº 61.061, de 16/01/2015, nº 61.082, de 14/01/2016 e Decreto nº 62.413, de 06/01/2017, que fixam normas para a execução orçamentária e financeira dos exercícios de 2015, 2016 e 2017, respectivamente.

Em decorrência do término do prazo de vigência do Contrato de Gestão nº 05/2012, celebrado em 29/06/2012 com a POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura – Organização Social de Cultura, e que se encerra em 30/06/2017, foi realizada uma Convocação Pública de organizações sociais interessadas no gerenciamento da Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade, tendo por objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural. A convocação pública foi divulgada por meio da Resolução SC n.º 019, de 09 de maio de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado em 09 de maio de 2017.

A POIESIS, qualificada como Organização Social de Cultura em 20 de junho de 2008 (com publicação no DOE-SP em 20/06/2008) apresentou a proposta que obteve maior pontuação dentre os critérios divulgados no edital da Convocação Pública e celebrou com a esta Secretaria o Contrato de Gestão nº 01/2017, com vigência de 01/07/2017 a 30/06/2022, para gestão da Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade.

I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCRREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA E DESCRIÇÃO DO OBJETO

Localização:

- Sede da Entidade: Rua Lubavitch, 64, Bom Retiro, São Paulo - SP
- Unidade 1 – Casa das Rosas: Avenida Paulista, 37 – Bela Vista – São Paulo – SP – Cep: 01311-902
- Unidade 2 – Casa Guilherme de Almeida: Rua Macapá, 187 – Perdizes – São Paulo – SP – Cep: 01251-001
- Unidade 3 – Anexo Rua Cardoso de Almeida, 1943 - São Paulo – SP – Cep: 01251-001

A finalidade estatutária da entidade, de acordo com o artigo III de seu Estatuto Social, é:

A POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA – Organização Social de Cultura tem por objetivos de natureza sócio-cultural, literários, artísticos, museológicos e educacionais, consubstanciados na colaboração técnica, material e financeira (i) para administrar equipamentos culturais e educacionais; (ii) para desenvolver, gerenciar e fiscalizar programas e projetos museológicos e de incentivo à leitura, à literatura, à cultura e à educação; (iii) para a preservação da língua portuguesa; e (iv) para a preservação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

e divulgação do patrimônio cultural (arquitetônico, histórico, artístico e bibliográfico) a ela destinado.

II - RELAÇÃO DOS REPASSES CONCEDIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS DE CRÉDITO, POR FONTE DE RECURSOS, BEM COMO, OS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS

Repassse	Comprovante (ordem bancária)	Datas dos Repasses	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1ª parcela	2017 OB01484	19/07/2017	R\$ 500.000,00	1
2ª parcela	2017 OB01679	16/08/2017	R\$ 1.000.000,00	1
3ª parcela	2017 OB01893	18/09/2017	R\$ 728.380,00	1
4ª parcela	2017 OB02483	28/11/2017	R\$ 46.000,00	1

De acordo com as informações prestadas pela Organização Social, os rendimentos financeiros auferidos no período foram: R\$ 46.675,00 (Quarenta e seis mil, seiscentos e setenta e cinco reais).

III - DATAS DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE

Prestações de Contas	Data do Recebimento
3º relatório trimestral	20/10/2017
4º relatório trimestral integrado ao relatório anual	28/02/2017

Atestamos que o relatório anual de prestação de contas foi integralmente recebido em 28 de fevereiro de 2018, em conformidade. Não houve desvio de finalidade nem motivação para aplicação de sanções.

IV - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, INFORMANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS

Objeto	Valor repasse (R\$)	Eventual Glosa (R\$)
Museus Casa das Rosas e Casa Guilherme de Almeida	R\$ 2.674.379,00	

V - A DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS GLOSAS, SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE

- No primeiro dia útil de vigência do Contrato de Gestão nº 01/2017 foi transferido o montante de **R\$ 46.000,00**, proveniente do saldo de Fundo de Contingência do Contrato de Gestão nº 05/2012, para ser somado ao valor previsto para essa finalidade no âmbito da Proposta Orçamentária, em atendimento ao Parágrafo Sexto, da Cláusula Décima do Contrato de Gestão "Na hipótese da renovação contratual prevista no Parágrafo Segundo desta Cláusula, após o encerramento contratual, os recursos financeiros constantes da conta de contingência



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

deverão ser transferidos para a conta de contingência do novo Contrato de Gestão, no primeiro dia útil de sua vigência, devendo ser somados ao percentual previsto para essa finalidade." GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DA CULTURA Gabinete do Secretário

- No primeiro dia útil de vigência do Contrato de Gestão nº 01/2017 foi transferido o montante de **R\$ 400.000,00** referente recursos da conta de Captação Operacional do Contrato de Gestão nº 05/2012 que destina-se à reversão de recursos de captação operacional para o orçamento 2017 do presente CONTRATO DE GESTÃO.

VI - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM COM AS METAS PROPOSTAS, BEM COMO OS RESULTADOS ALCANÇADOS, INDICANDO O CUMPRIMENTO DO PLANO DE TRABALHO, COM EXPOSIÇÃO DAS RAZÕES DA NÃO CONSECUÇÃO OU EXTRAPOLAÇÃO DAS METAS PACTUADAS

CONFORMIDADE	2017 2º SEMESTRE	FONTE	Observação UGE (1)
Orçamento previsto para RH (R\$)	1.677.569	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com RH (R\$)	1.522.884	Relatório Previsto x Realizado	
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	-	Relatório Previsto x Realizado	
Total despendido com diretoria (R\$)	-	Relatório Previsto x Realizado	
Número de empregados CLT (em 31/12/2017)	36	Relatório Sintético de RH	
Número de demissões em 2017	2	Relatório Sintético de RH	
Total despendido com rescisões em 2017 (R\$)		Relatório Previsto x Realizado	
Percentual limite para gastos de RH (2)	80%	CG /último TA	
Percentual limite para gastos de Diretoria (3)	-	CG /último TA	

EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2017 2º SEMESTRE	FONTE	Validação UGE (4)
Nº de ações com metas previstas	103	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº de ações com metas <u>integralmente</u> cumpridas	98	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº metas condicionadas	12	Relatório de Atividades Anual	✓
Nº de metas condicionadas <u>integralmente</u> cumpridas	2	Relatório de Atividades Anual	✓
Índice de satisfação do público/aluno(5)	(*)	Pesquisa Rel Anual	✓

*1. Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público (espontâneo e participantes de oficinas, cursos e palestras): CR 96% | CGA 93%

2. Pesquisa Educativo (estudantes e professores). CR 99% | CGA 99%

PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS - 2017 (6)	2015**	2016**	2017* 2º SEMESTRE	
	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Casa das Rosas				
Nº de exposições realizadas	4	2	2	2
Nº de eventos realizados	142	126	107	121
Público educativo	3.711	3.436	940	1.823
Público total	158.359	191.615	25.000	176.677
Casa Guilherme de Almeida				
Nº de exposições realizadas	5	6	2	2
Nº de eventos realizados	120	139	77	107
Público educativo	1.715	2.117	950	1.754
Público total	10.188	12.134	4.000	6.194

*O CG 01-2017 inicia-se em 01/07/2017

**dados relativos ao CG 05/2012 terminado em jun/2017

A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	(X) NÃO	() SIM
--	-----------	---------



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

V - UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2017

Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:

VALIDA INTEGRALMENTE

VALIDA PARCIALMENTE

NÃO VALIDA

Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em nota de rodapé divergências e providências a respeito.

Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE

07

A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?

NÃO

SIM, em partes*

A UPPM, no tange as ações de acompanhamento in loco e à distância, realiza visitas técnicas e análises trimestrais da execução das ações e metas pactuadas em Plano de Trabalho assinado por meio do Contrato de Gestão e Aditamentos com a OS parceira.

A UPPM, no que tange a avaliação dos resultados qualitativos, esclarece que é responsável "pela fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação" (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para a POIESIS – Organização Social de Cultura.

Ressalta-se, ainda, que esta Unidade Gestora, com as demais instâncias internas e externas atinentes ao modelo de gestão, vem articulando, inclusive por meio de Comitês Técnicos, o aprimoramento de indicadores que permitam examinar amplamente e objetivamente os resultados quanto à adequação do gerenciamento, o alcance dos objetivos e o impacto social.

Cabe dizer também que há uma complementaridade de ação, já que tanto a análise econômico-financeira dos contratos de gestão e de sua execução quanto à fiscalização da execução dos contratos de gestão na Secretaria de Cultura são atribuídas a diversas instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 152 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006, e no artigo 7º do Decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1998 e Decreto nº 50.046 de 05 de abril de 2013.

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura aplicado pela Secretaria de Estado de Cultura atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente bem como os controles internos da OS que atestam essa comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.

NOTAS:

(1)	Esta coluna deverá ser preenchida pela UGE caso considere necessário fazer observação quanto à informação apresentada pela OS.
(2)	A OS deverá preencher conforme consta de seu Contrato de Gestão se o percentual é relativo ao repasse previsto, às receitas totais, às despesas totais entre outros.
(3)	A OS deverá preencher conforme consta de seu Contrato de Gestão se o percentual é relativo ao total de despesas previstas com recursos humanos, às receitas totais, às despesas totais entre outros.
(4)	Esta coluna deverá ser preenchida pela UGE com tik (representando "de acordo") ou nota de rodapé para explicação de divergência identificada.
(5)	Caso haja mais de um resultado, inserir (*) e especificar em quadro a parte o nome da pesquisa, o público pesquisado e o percentual atingido. Caso a pesquisa não utilize percentual, inserir (*) para especificar a forma de avaliação adotada.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Fonte- <http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/>. Não alterar os dados apresentados relativos aos anos anteriores. Para 2017, preencher os mesmos itens dos anos anteriores, usando informação do plano de trabalho previsto e realizado. Indicar em nota de rodapé, para cada item, o número das ações do plano de trabalho que compõem o resultado apresentado (apenas para 2017). Para o realizado poderão ser somadas as realizações de metas condicionadas. Observação: o total de público presencial de 2016 deve ser igual ao total apresentado no Anexo Adm.24 (MaPA) para este item.

O quadro abaixo demonstra a relação entre os resultados previstos e os alcançados no segundo semestre de 2017, evidenciando que ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Serão apresentadas justificativas apenas para as metas parcialmente cumpridas, não cumpridas e/ou superadas, quando o índice estiver acima ou abaixo de 20% do previsto. Para as ações das metas que apresentarem Indicativo de Resultado e Previsão Trimestral de "nº mínimo", serão apresentadas notas explicativas, quando o índice realizado estiver acima ou abaixo de 20% do cumprimento mínimo estabelecido.

QUADRO DE METAS TÉCNICAS: CASA GUILHERME DE ALEMIDA

1. FUNÇÃO: PRESERVAÇÃO - PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA (2º SEMESTRE 2017) - CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
1	Realizar pesquisa com o acervo visando à publicação de artigo no site da Casa Guilherme de Almeida	1.1	Meta-Produto	Nº de artigo produzido e publicado no site da Instituição	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
2	Atender a pesquisadores, presenciais ou virtuais, com interesse no acervo museológico, arquivístico ou bibliográfico.	2.1	Meta-Resultado	Nº de pesquisadores atendidos	3º Trim.	No Mín. 3	3
					4º Trim.	No Mín. 3	3
					Meta Semestral	No Mín. 6	6
					ICM %	100%	100%
3	Grupo de Estudos para pesquisa da atuação de Guilherme de Almeida no teatro	3.1	Meta-Produto	Relatório parcial de pesquisa elaborado e entregue	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
4	Ações do Centro de Estudos de Tradução Literária	4.1	Meta-Resultado	Nº de livros adquiridos para acervo bibliográfico especializado	3º Trim.	Nº Mín. 8	8
					4º Trim.	Nº Mín. 8	8
					Meta Semestral	Nº Mín. 16	16
					ICM %	100%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
Ações do Centro de Estudos de Tradução Literária		Meta-produto	Receber bolsistas da Universidade de Birmingham no Centro de Estudos	3º Trim.	1	-
				4º Trim.		-
				Meta Semestral	1	-
				ICM %	100%	-
		Meta-produto	Nº de editais de Programa de Residência da Casa Guilherme de Almeida para tradutores literários	3º Trim.		-
				4º Trim.	1	-
				Meta Semestral	1	-
				ICM %	100%	-
		Meta-produto	Nº de fóruns de residências internacionais de tradutores	3º Trim.		-
				4º Trim.	1	-
				Meta Semestral	1	-
				ICM %	100%	-

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Acervo:

Todas as ações pactuadas foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

A OS informa que não houve captação adicional para a realização das metas condicionadas.

2. FUNÇÃO: DIFUSÃO - PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2º SEMESTRE 2017) - CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
5	Exposição	5.1	Meta-Produto	Nº de exposições temporárias realizadas	3º Trim.	1	1
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	2	2
					ICM %	100%	100%
6	Ação Educativa	6.1	Meta-Produto	Nº de cursos, palestras, oficinas, workshops, apresentações ou mostras de outras artes ligadas à poesia: teatro, dança, música, recital, etc. para o público interessado	3º Trim.	12	12
					4º Trim.	13	13
					Meta Semestral	25	25
					ICM %	100%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		6.2	Meta-Resultado	Nº de interessados nas palestras, oficinas e workshops, apresentações ou mostras de outras artes ligadas à poesia: teatro, dança, música, recital, etc.	3º Trim.	No Mín. 100	768		
					4º Trim.	No Mín. 100	228		
					Meta Semestral	No Mín. 200	100%		
					ICM %	100%	100%		
7	Eventos	7.1	Meta-Produto	Nº de Eventos Temáticos realizados aniversário da cidade de São Paulo, Virada Cultural, Dia da Consciência Negra	3º Trim.				
					4º Trim.	1	1		
					Meta Semestral	1	1		
					ICM %	100%	100%		
				7.2	Meta-Produto	Realizar a Semana Guilherme de Almeida	3º Trim.	1	1
		4º Trim.							
		Meta Semestral	1				1		
		ICM %	100%				100%		
8	Ações da Sala Cinematographos	8.1	Meta-Produto	Nº de filmes exibidos	3º Trim.	5	5		
					4º Trim.	5	7		
					Meta Semestral	10	12		
					ICM %	100%	120%		
				8.2	Meta-Produto	Nº de palestras, mesa redonda, e cursos realizados	3º Trim.	4	7
		4º Trim.	4				4		
		Meta Semestral	8				11		
		ICM %	100%				138%		
				8.3	Meta-Resultado	Nº de público (mesa redonda e cursos realizados)	3º Trim.	No Mín. 60	601
		4º Trim.	No Mín. 60				128		
		Meta Semestral	No Mín. 120				729		
		ICM %	100%				100%		
9	Ações do Centro de Estudos de Tradução Literária Ações educativas	9.1	Meta-produto	Realizar a edição do TRANSFUSÃO – VII Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida	3º Trim.	1	1		
					4º Trim.				
					Meta Semestral	1	1		
					ICM %	100%	100%		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		9.2	Meta-resultado	Nº de participantes de TRANSFUSÃO – VII Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida	3º Trim.	NoMín. 90	282
					4º Trim.		
					Meta Semestral	NoMín. 90	282
					ICM %	100%	100%
10	Ações do Centro de Estudos de Tradução Literária Ações educativas	10.1	Meta-produto	Nº de apresentações artísticas, cursos, mesas-redondas, oficinas e palestras sobre tradução literária	3º Trim.	7	14
					4º Trim.	7	20
					Meta Semestral	14	34
					ICM %	100%	243%
		10.2	Meta-resultado	Nº de participantes das ações educativas e do Centro de Estudos	3º Trim.	No Mín.175	1.096
					4º Trim.	No Mín.175	797
					Meta Semestral	NoMín. 350	1.893
					ICM %	100%	100%
11	Recebimento de visitantes	11.1	Meta-Resultado	Nº visitantes recebidos presencialmente no Museu	3º Trim.	No Mín. 3.000	3.675
					4º Trim.	No Mín. 1.000	2.519
					Meta Semestral	No Mín. 4.000	6.194
					ICM %	100%	100%

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
					3º Trim.	4º Trim.	
	Ações da Sala Cinematographos		Meta-produto	Realizar o Festival "Futuro do Cinema Brasileiro"	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
	Ações do Centro de Estudos de Tradução Literária		Meta-produto	Nº de cursos realizados com a Universidade do Livro (UNESP)	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
			Meta-produto	Nº de turmas de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Tradução Literária iniciadas por ano	3º Trim.		
					4º Trim.	1	-
					Meta Semestral	1	-
					ICM %	100%	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Exposições e Programação Cultural:

Todas as ações pactuadas foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Recomendamos que a Organização Social se atente para apresentação dos resultados de indicador de número mínimo. Nestes casos não há superação da meta. Se o cumprimento for maior que o estabelecido, o mínimo foi atingido e, portanto considera-se 100% no ICM.

Cabe ressaltar que as metas de público dos eventos da programação cultural foram muito conservadoras (metas nº 6.2, 8.3 e 9.2), superando de maneira expressiva o número mínimo previsto. Esta UGE fará o acompanhamento para o ajuste no próximo Plano de Trabalho.

Com relação às metas, 8.1, 8.2, 10.1 e 11.1 realizadas acima do previsto, esta UGE acata as justificativas enviadas pela OS, tendo em vista as parcerias e os patrocínios estabelecidos no trimestre em análise (ações 8.1, 8.2 e 10.1), que impactaram diretamente na superação da meta de público do semestre e não oneraram o contrato de gestão.

Sobre as metas condicionadas, a OS realizou a "III Mostra Futuro do Cinema Brasileiro", com aporte de patrocínio cultural da CAIXA; e o curso "A Busca do Tradutor", em parceria com a UNESP.

3. FUNÇÃO: DIFUSÃO - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP (2º SEMESTRE 2017)
CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado	
12	Realizar ações de capacitação em Museus e espaços expositivo do interior e da RMSP	12.1	Meta-Produto	Nº de Palestras, cursos ou oficinas realizadas	3º Trim.			
					4º Trim.	1	1	
					Meta Semestral	1	1	
						ICM %	100%	100%
		12.2	Meta-Resultado	Nº de municípios atendidos	3º Trim.			
					4º Trim.	No Mín. 3	5	
					Meta Semestral	No Mín. 3	5	
						ICM %	100%	100%
		12.3	Meta-Resultado	Nº de participantes atendidos	3º Trim.			
4º Trim.	No Mín. 6				40			
Meta Semestral	No Mín. 6				40			
				ICM %	100%			
13	Realizar o II Encontro Anual de Museus-Casas Literários, em conjunto com a rede museus-casas	13.1	Meta-Produto	Nº Encontro realizado	3º Trim.		-	
					4º Trim.	1	-	
					Meta Semestral	1	-	
					ICM %	100%	-	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
					3º Trim.	4º Trim.	
	Publicar, por meio digital ou físico, os Anais do Encontro de Museus-Casas Literários		Meta-Produto	Nº de Publicação realizada	3º Trim.		
		4º Trim.			1		
		Meta Semestral			1		
		ICM %			100%		
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
	Apresentar exposição em Museus ou espaços expositivos do interior e da RMSP		Meta-Produto	Nº de Exposição realizada	3º Trim.		
		4º Trim.			1		
		Meta Semestral			1		
		ICM %			100%		

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Integração ao SISEM-SP:

Todas as ações pactuadas foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Recomendamos que a Organização Social se atente para apresentação dos resultados de indicador de número mínimo. Nestes casos não há superação da meta. Se o cumprimento for maior que o estabelecido, o mínimo foi atingido e, portanto considera-se 100% no ICM.

Sobre a meta 13.1 da ação 13, a OS justifica que o lançamento desta meta, quando da assinatura do CG em 01/07/2017 foi um equívoco, pois se trata de um evento anual, que foi realizado na data de 30/06/2017 (vigência do CG anterior nº 05/2012). Esta UGE acata e registra que não houve previsão de dotação orçamentária para esta meta no CG vigente, nº 01/2017.

A OS informou que não houve captação adicional para a realização das metas condicionadas.

4. FUNÇÃO: FORMAÇÃO CULTURAL - PROGRAMA EDUCATIVO (2º SEMESTRE 2017) - CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
					3º Trim.	4º Trim.	
14	Ação Educativa	14.1	Meta-Produto	Nº de atividades para público em geral (oficinas, palestras, workshops, rodas de debates)	3º Trim.	3	5
					4º Trim.	4	7
					Meta Semestral	7	12
					ICM %	100%	171%
	Ação Educativa	14.2	Meta-Resultado	Nº de público em geral (oficinas, palestras, workshops, rodas de debates)	3º Trim.	No Mín. 30	36
					4º Trim.	No Mín. 40	48
					Meta Semestral	No Mín. 70	84
					ICM %	100%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

		14.3	Meta-Produto	Nº de cursos para professores (Diálogos Instigantes)	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
		14.4	Meta-Produto	Nº de visitas extramuros (Projeto um Dedo de Prosa) em Instituições de Longa Permanência para Idosos)	3º Trim.	2	2
					4º Trim.	2	2
					Meta Semestral	4	4
					ICM %	100%	100%
		14.5	Meta-Resultado	Nº de público extramuros (Projeto um Dedo de Prosa) em Instituições de Longa Permanência para Idosos)	3º Trim.	No Mín. 10	28
					4º Trim.	No Mín. 10	21
					Meta Semestral	No Mín. 20	49
					ICM %	100%	100%
14.6	Meta-Produto	Nº de Projeto extramuro realizado com escola da cidade de São Paulo	3º Trim.				
			4º Trim.	1	1		
			Meta Semestral	1	1		
			ICM %	100%	100%		

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
15	Ações de mediação	15.1	Meta-Resultado	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas educativas (infantil, fundamental, médio, EJA, técnico, universitário, e *(jovens aprendizes)	3º Trim.	No Mín. 450	529
					4º Trim.	No Mín. 230	457
					Meta Semestral	No Mín. 680	986
					ICM	100%	100%
		15.2	Meta-Resultado	Nº de pessoas com deficiência, idosos, turistas, pessoas em vulnerabilidade social, tradutores e outros) atendidas em visita mediada	3º Trim.	No Mín. 100	331
					4º Trim.	No Mín. 60	284
					Meta Semestral	No Mín. 160	615
					ICM %	100%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

16	Encontro Peripatético desenvolvido entre as três Casas	16.1	Meta-Produto	Nº de Encontro realizado	3º Trim.		
					4º Trim.	1	
					Meta Semestral	1	
					ICM %	100%	
16	Encontro Peripatético desenvolvido entre as três Casas	16.2	Meta-Resultado	Nº de público específico do Encontro	3º Trim.		
					4º Trim.	No Mín. 20	20
					Meta Semestral	No Mín. 20	20
					ICM %	100%	100%
17	Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar realizada – Modelo SEC (professor e estudante) e monitoramento dos índices de satisfação	17.1	Meta-Produto	Nº de relatórios entregues	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
		17.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação	3º Trim.		
					4º Trim.	No Mín. 80%	99%
					Meta Semestral	No Mín. 80%	99%
		ICM %	100%	100%			

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa Educativo:

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Recomendamos que a Organização Social se atente para apresentação dos resultados de indicador de número mínimo. Nestes casos não há superação da meta. Se o cumprimento for maior que o estabelecido, o mínimo foi atingido e, portanto considera-se 100% no ICM.

Quanto à meta nº 14.1, referente ao número de atividades para público em geral (oficinas, palestras, workshops, rodas de debates), realizada acima do previsto no trimestre e no ano, a OS informou que tal superação deve-se ao incremento na programação como estratégia de aumento do público, sem onerar os recursos do contrato de gestão. Esta UGE acata a justificativa da OS.

Em relação às metas nº 14.5, 15.1 e 15.2, que atingiram um valor acima de 20% do mínimo previsto para o trimestre e para o ano, esta UGE verificará a necessidade de adequação para os próximos Planos de Trabalho.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

5. FUNÇÃO: GOVERNANÇA - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2º SEMESTRE 2017) - CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
					3º Trim.	4º Trim.	
18	Desenvolvimento Institucional	18.1	Meta-Produto	Apresentar Plano de Comunicação para rede Museus-Casas Literários	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
		18.2	Meta-Produto	Estabelecer parcerias de comunicação	3º Trim.		
					4º Trim.	2	4
					Meta Semestral	2	4
					ICM %	100%	200%
		18.3	Meta-Produto	Apresentar Plano de Comunicação para Instagram da Casa	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
19	Produção de Materiais	19.1	Meta-produto	Edições da revista eletrônica <i>Re-produção</i>	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
		19.2	Meta-produto	Livros do Centro de Estudos lançados no período	3º Trim.	1	1
					4º Trim.		
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
20	Monitorar visitantes virtuais	20.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes virtuais (Fonte: Google Analytics)	3º Trim.	No Mín. 13.000	13.655
					4º Trim.	No Mín. 13.000	12.075
					Meta Semestral	No Mín. 26.000	25.730
					ICM %	100%	-
21	Aumentar o número de seguidores do Facebook em relação ao ano anterior	21.1	Meta-Resultado	Nº de seguidores no Facebook	3º Trim.		
					4º Trim.	No Mín. 9.933	9.910
					Meta Semestral	No Mín. 9.933	9.910
					ICM %	100%	-

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
					3º Trim.	4º Trim.	
	Ações do Centro de Estudos de Tradução Literária		Meta-produto	Nº de livros publicados em coedição		1	
					Meta Semestral	1	
					ICM %	100%	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Comunicação e Imprensa:

De modo geral as ações foram desenvolvidas com eficácia alcançando os objetivos previstos. Recomendamos que a Organização Social se atente a apresentação das metas de indicador mínimo. Nestes casos não há superação da meta, se o cumprimento for maior que o estabelecido, o mínimo foi atingido, portanto considera-se 100% no ICM, assim como as metas que não atingiram seus índices mínimos, considera-se 0% no ICM.

Em relação à meta nº 18.2, referente ao estabelecimento de parcerias de comunicação, realizada acima do previsto no trimestre e no semestre, a OS justificou que foi possível estabelecer no período parcerias editoriais diversas, com o objetivo de ampliar e diversificar a presença na mídia. Esta UGE acata a justificativa da OS e parabeniza pelos resultados alcançados.

Quanto à meta nº 20.1, cujo número mínimo não foi alcançado, referente ao monitoramento de visitantes virtuais no site da instituição, a OS informou que houve um crescimento de desempenho na página de Facebook do Museu e que a queda nas visualizações do site pode ser resultante desse maior envolvimento dos usuários nas redes sociais da instituição. Embora a OS tenha informado que durante o ano o número de seguidores do Facebook aumentou 30%, a meta nº 21.1 também não foi cumprida em seu índice mínimo. No entanto, por se tratarem de duas metas, 20.1 e 21.1, cujo ICM está muito próximo dos 100%, esta UGE entende que as metas não serão consideradas como pendentes. Esta UGE acompanha os esforços de divulgação da Casa Guilherme de Almeida nos canais de comunicação, sendo que os objetivos do presente Programa foram cumpridos.

6. FUNÇÃO: GOVERNANÇA - PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2º SEMESTRE 2017) - CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
					3º Trim.	4º Trim.	
22	Desenvolvimento Institucional	22.1	Meta-Produto	Elaborar edital de convite para instalação de loja/café	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	
		22.2	Meta-Produto	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público das ações previstas no Programa de exposições e programação cultural	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
		22.3	Meta-Resultado	Índice de Satisfação de público	3º Trim.		
					4º Trim.	No Mín. 80%	93%
					Meta Semestral	No Mín. 80%	93%
					ICM %	100%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

23	Captar recursos por meio de geração de receita de locação de espaços, contratos de restaurante/café/loja/livraria, ingressos de cursos, inscrição de concursos, doações e patrocínios diretos (sem isenção fiscal) ou por meio de projetos incentivados (Lei Rouanet, ProAC, Lei Mendonça), editais de fomento, parcerias.	23.1	Meta-Resultado	7% do repasse efetuado pela SEC	Meta Semestral	No Mín. R\$ 71.200	60.223,45
					ICM %	100%	-

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Governança:

De modo geral as ações foram desenvolvidas com eficácia alcançando os objetivos previstos. Recomendamos que a Organização Social se atente a apresentação das metas de indicador mínimo. Nestes casos não há superação da meta, se o cumprimento for maior que o estabelecido, o mínimo foi atingido, portanto considera-se 100% no ICM, assim como as metas que não atingiram seus índices mínimos, considera-se 0% no ICM.

Em relação à meta 23.1, não cumprida no seu índice mínimo e justificada pela Organização Social, tendo em vista que a OS envidou esforços na captação, conseguindo inclusive aprovação de projeto no Edital Caixa Cultural, esta UGE não considera meta pendente no exercício, tendo em vista os esforços da Organização Social que atingiu 85% do índice mínimo estabelecido. Recomendamos o ajuste deste ICM mínimo para o próximo Plano de Trabalho.

QUADRO DE METAS TÉCNICAS: CASA DAS ROSAS

1. FUNÇÃO: PRESERVAÇÃO - PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA (2º SEMESTRE 2017) - CASA DAS ROSAS							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
1	Centro de Referência Haroldo de Campos	1.1	Meta-Resultado	Nº de livros adquiridos para acervo com temas do autor e suas linhas de pesquisa	3º Trim.		11
					4º Trim.	No Mín. 20	20
					Meta Semestral	No Mín. 20	31
					ICM%	100%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
					3º Trim.	4º Trim.	
	Atualizar comunicação museológica em área expositiva e jardim do Museu com a implantação de novos totens sinalizadores e legendas que promovam maior acessibilidade e inclusão		Meta-Produto	Instalação de novos totens sinalizadores	3º Trim.		
					4º Trim.	1	
					Meta Semestral	1	
					ICM %	100%	
	Promover digitalização dos itens dos acervos arquivísticos ou bibliográficos como objetivo de sua disponibilização online.		Meta-Produto	Digitalização realizada e disponibilizada em site do museu	3º Trim.		
					4º Trim.	1	
					Meta Semestral	1	
					ICM %	100%	

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Acervo:

Todas as ações pactuadas foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Recomendamos que a Organização Social se atente a apresentação das metas de indicador mínimo. Nestes casos não há superação da meta, se o cumprimento for maior que o estabelecido, o mínimo foi atingido, portanto considera-se 100% no ICM.

Não houve a realização de ações condicionadas para este Programa.

2. FUNÇÃO: DIFUSÃO - PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2º SEMESTRE 2017) CASA DAS ROSAS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
					3º Trim.	4º Trim.	
2	Exposição	2.1	Meta-Produto	Nº de exposições temporárias realizadas	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
3	Apresentações artísticas	3.1	Meta-Produto	Nº de apresentações artísticas (Saraus, recitais)	3º Trim.	10	11
					4º Trim.	12	11
					Meta Semestral	22	22
					ICM %	100%	100%
		3.2	Meta-Produto	Nº de apresentações ou mostras de outras artes ligadas à poesia: teatro, dança,	3º Trim.	5	5
					4º Trim.	5	5
					Meta Semestral	10	10
					ICM %	100%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

				música, cinema, contação de história, etc.			
4	Ações Educativas	4.1	Meta- Produto	Nº de cursos, palestras, oficinas, workshops para o público interessado	3º Trim.	11	12
					4º Trim.	11	14
					Meta Semestral	22	26
					ICM %	100%	118%
		4.2	Meta- Resultado	Nº de público interessados nas palestras, oficinas e workshops	3º Trim.	No Mín. 220	234
					4º Trim.	No Mín. 220	244
					Meta Semestral	No Mín. 440	478
					ICM %	100%	109%
		4.3	Meta- Produto	Nº de Encontro de programadore s de literatura	3º Trim.	2	0
					4º Trim.	2	1
					Meta Semestral	4	1
					ICM %	100%	25%
5	Evento	5.1	Meta- Produto	Nº de Eventos Temáticos realizados Dia da Consciência Negra	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
6	Festival	6.1	Meta- Produto	Nº de Festivais realizados	3º Trim.	1	1
					4º Trim.	2	2
					Meta Semestral	3	3
					ICM %	100%	100%
7	Ações do Centro de Referência Haroldo de Campos	7.1	Meta- Produto	Nº de Módulos realizados no âmbito do Projeto Cooperativa de Invenção - turma avanzada	3º Trim.	2	2
					4º Trim.	2	2
					Meta Semestral	4	4
					ICM %	100%	100%
		7.2	Meta- Resultado	Nº de interessados na Cooperativa de Invenção - turma avanzada	3º Trim.	No Mín. 15	25
					4º Trim.	No Mín. 15	25
					Meta Semestral	No Mín. 15	50
					ICM %	100%	100%
8	Ações do Centro	8.1	Meta-	Nº de	3º Trim.	6	6



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

de Apoio ao Escritor Ações educativas		Produto	módulos do CLIPE – Curso Livre de Preparação do Escritor	4º Trim.	6	6
				Meta Semestral	12	12
				ICM %	100%	100%
				3º Trim.	No Mín. 90	90
8.2	Meta-Resultado	Nº de público interessados no CLIPE	4º Trim.	No Mín. 90	90	
			Meta Semestral	No Mín. 180	180	
			ICM %	100%	100%	
			3º Trim.	4	4	
Ações do Centro de Apoio ao Escritor Ações educativas	8.3	Meta-Produto	Nº de módulos do CLIPE - Jovem	4º Trim.	4	4
				Meta Semestral	8	8
				ICM %	100%	100%
				3º Trim.	No Mín. 60	44
	8.4	Meta-Resultado	Nº de público interessados no CLIPE - Jovem	4º Trim.	No Mín. 60	70
				Meta Semestral	No Mín. 120	144
				ICM %	100%	100%
				3º Trim.		
	8.5	Meta-Produto	Nº de Ação educativa do S.O.S Literatura	4º Trim.	1	1
				Meta Semestral	1	1
				ICM %	100%	100%
				3º Trim.		
8.6	Meta-Resultado	Nº de público interessado no S.O.S Literatura	4º Trim.	No Mín. 30	28	
			Meta Semestral	No Mín. 30	28	
			ICM %	100%	-	
			3º Trim.	2	2	
8.7	Meta-Produto	Nº de workshops de escrita criativa no interior do Estado	4º Trim.	2	2	
			Meta Semestral	4	4	
			ICM %	100%	100%	
			3º Trim.	No Mín. 50	42	
8.8	Meta-Resultado	Nº de público do interior interessados nos workshops	4º Trim.	No Mín. 50	57	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

				Meta Semestral	No Mín. 100	99
				ICM %	100%	-
		8.9	Meta-Produto	Nº de Encontros de Escrita Criativa	3º Trim.	
				4º Trim.	1	1
				Meta Semestral	1	1
				ICM %	100%	100%
		8.10	Meta-Produto	Nº de oficinas virtuais de produção e difusão literária	3º Trim.	
				4º Trim.	1	1
				Meta Semestral	1	1
				ICM %	100%	100%
		8.11	Meta-Produto	Nº de fórum de fomento e financiamento de projetos literários	3º Trim.	1
				4º Trim.	1	0
				Meta Semestral	1	1
				ICM %	100%	100%
		8.12	Meta-Resultado	Nº de interessados na Tutoria de obra literária	3º Trim.	
				4º Trim.	No Mín. 90	90
				Meta Semestral	No Mín. 90	90
				ICM %	100%	100%
		8.13	Meta-Produto	Nº de participações em Feiras e Festivais Literários	3º Trim.	1
				4º Trim.	1	2
				Meta Semestral	2	2
				ICM %	100%	100%

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
9	Evento	9.1	Meta-Produto	Nº de Feira de Zines e pequenas editoras realizadas	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
10	Recebimento de visitantes	10.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes presencialmente no Museu	3º Trim.	No Mín. 12.500	84.330
					4º Trim.	No Mín. 12.500	92.347
					Meta Semestral	No Mín. 25.000	176.677
					ICM %	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Exposições e Programação Cultural:

De modo geral as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Recomendamos que a Organização Social se atente para apresentação dos resultados de indicador de número mínimo. Nestes casos não há superação da meta. Se o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

cumprimento for maior que o estabelecido, o mínimo foi atingido e, portanto considera-se 100% no ICM.

Sobre as metas de nº 4.1 e 10.1, superadas, esta UGE acata as justificativas enviadas pela OS. Tendo em vista que os funcionários da OS ministraram um número maior de atividades a fim de atender a demanda de público (4.1) e o sucesso das exposições "Transformações", "Concrescer" e "Barroco em Trânsito", que contribuíram para o aumento expressivo de público (10.1).

Em relação as ações das metas não cumpridas no seu índice mínimo (8.6 e 8.8), ou cumprida parcialmente (4.3), a OS enviou justificativa que esta UGE acata e não considera como metas pendentes, uma vez que, as demais ações do Centro de Apoio do escritor foram cumpridas atendendo aos objetivos do Programa. Cabendo mencionar ainda sobre a ação da meta nº 4.3, que se trata de um Encontro Anual e sua previsão foi prevista equivocadamente, esta UGE verificou que não houve dotação orçamentária prevista para a realização de quatro encontros, mas apenas de um. Sobre as ações 8.6 e 8.8, considerando que se trata de número de público interessado em atividades muito específicas não há como prever os interessados de maneira muito assertiva. Recomendamos a revisão dos índices mínimos para o próximo Plano de Trabalho.

4. FUNÇÃO: DIFUSÃO - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP (2º SEMESTRE 2017)
CASA DAS ROSAS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado		
					3º Trim.	4º Trim.			
11	Realizar ações de capacitação em Museus e espaços expositivo do interior e da RMSP	11.1	Meta-Produto	Nº de Palestras, cursos ou oficinas realizadas	3º Trim.	1	1		
					4º Trim.				
					Meta Semestral	1	1		
							ICM %	100%	100%
		11.2	Meta-Resultado	Nº de municípios atendidos	3º Trim.	No Mín.3	4		
					4º Trim.				
					Meta Semestral	No Mín. 3	4		
							ICM %	100%	100%
		11.3	Meta-Resultado	Nº de participantes atendidos.	3º Trim.	No Mín.6	13		
4º Trim.									
Meta Semestral	No Mín. 6				13				
					ICM %	100%	100%		

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Apoio ao SISEM:

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Recomendamos que a Organização Social se atente a apresentação das metas de indicador mínimo. Nestes casos não há superação da meta, se o cumprimento for maior que o estabelecido, o mínimo foi atingido, portanto considera-se 100% no ICM.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

5. FUNÇÃO: FORMAÇÃO CULTURAL - PROGRAMA EDUCATIVO (2º SEMESTRE 2017) CASA DAS ROSAS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
12	Ação Educativa	12.1	Meta-Produto	Nº de oficinas realizadas	3º Trim.	1	5
					4º Trim.	1	4
					Meta Semestral	2	9
					ICM %	100%	450%
		12.2	Meta-Resultado	Nº de público específico das oficinas	3º Trim.	No Mín. 40	84
					4º Trim.	No Mín. 40	57
					Meta Semestral	No Mín. 80	141
					ICM %	100%	100%
		12.3	Meta-Produto	Nº de curso de capacitação para professores e educadores	3º Trim.		
					4º Trim.	1	3
					Meta Semestral	1	3
					ICM %	100%	300%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
					3º Trim.	4º Trim.	
	Ação Educativa	12.4	Meta-Resultado	Nº de público (professores e educadores) do curso	3º Trim.		
					4º Trim.	No Mín. 20	55
					Meta Semestral	No Mín. 20	55
					ICM %	100%	100%
		12.5	Meta-Produto	Nº de oficina para refugiados e imigrantes em vulnerabilidade social	3º Trim.	1	1
					4º Trim.		
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
		12.6	Meta-Produto	Nº de ações desenvolvidas entre as três Casas	3º Trim.	1	1
					4º Trim.		1
					Meta Semestral	1	2
					ICM %	100%	200%
		12.7	Meta-Resultado	Nº de participantes	3º Trim.	No Mín. 20	20
					4º Trim.		15
					Meta Semestral	No Mín. 20	35
					ICM %	100%	100%
		12.8	Meta-Produto	Nº de oficinas para família e primeiríssima infância	3º Trim.	1	1
					4º Trim.	1	4
					Meta Semestral	2	5
					ICM %	100%	250%
		12.9	Meta-Resultado	Nº de público familiar das oficinas	3º Trim.	No Mín. 20	20
					4º Trim.	No Mín. 20	89
					Meta Semestral	No Mín. 40	109
					ICM %	100%	100%
13	Ações de Acessibilidade	13.1	Meta-Produto	Nº de projeto elaborado de Colóquio Libras Literárias e Poética	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
14	Mediação	14.1	Meta-Resultado	Nº de estudantes atendidos em visitas educativas	3º Trim.	No Mín. 350	565
					4º Trim.	No Mín. 170	604
					Meta Semestral	No Mín. 520	1.169
					ICM	100%	100%
		14.2	Meta-Resultado	Nº de público com pessoas com deficiência, idosos, vulnerabilidade social, etc.	3º Trim.	No Mín. 170	188
					4º Trim.	No Mín. 90	126
					Meta Semestral	No Mín. 260	314
					ICM	100%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
					3º Trim.	4º Trim.	
15	Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar realizada – Modelo SEC (professor e estudante) e monitoramento dos índices de satisfação	15.1	Meta-Produto	Nº de relatórios entregues	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
		15.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação	3º Trim.		
					4º Trim.	No Mín. 80%	99%
					Meta Semestral	No Mín. 80%	99%
					ICM %	100%	100%

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa Educativo:

Todas as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos. Recomendamos que a Organização Social se atente a apresentação das metas de indicador mínimo. Nestes casos não há superação da meta, se o cumprimento for maior que o estabelecido, o mínimo foi atingido, portanto considera-se 100% no ICM.

No que tange à meta nº 12.1, referente ao número de oficinas realizadas, superada no trimestre e no ano, a OS informou que tal superação deve-se aos esforços para fornecer mais opções de atividades para diversificação do público. Esta UGE acata a justificativa e recomenda a revisão para o próximo plano de trabalho.

Com relação à meta nº 12.3, referente ao número de cursos de capacitação para professores e educadores, realizada acima do previsto no trimestre e no ano, teve sua justificativa acatada por esta UGE, considerando a parceria estabelecida com a Diretoria Regional de Educação de Itaquera e à oportunidade de atendimento ao instituto EDP.

A meta nº 12.6, que trata sobre o número de ações desenvolvidas entre as três Casas, superada no ano, teve como justificativa da OS a realização de um Encontro Peripatético no 4º trimestre. Esta UGE acata a justificativa da OS.

No que tange à meta nº 12.8, que visa oferecer oficinas para famílias e primeiríssima infância, realizada acima do previsto no trimestre e no ano, a OS justificou que houve a diversificação de atendimento ao público promovida pelo educativo. Embora a justificativa não esteja muito clara, consideramos positivo o oferecimento de oficinas para esse público e recomendamos a revisão desta meta para o próximo Plano de Trabalho.

Em relação às metas nº 12.2, 12.4, 12.7, 12.9, 14.1 e 14.2 que atingiram um valor acima de 20% do mínimo previsto para o trimestre e para o ano, esta UGE recomenda a adequação para os próximos Planos de Trabalho.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

QUADRO DE METAS DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: MUSEU CASA DAS ROSAS

6. FUNÇÃO: GOVERNANÇA - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2º SEMESTRE 2017) - CASA DAS ROSAS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado	
					3º Trim.	4º Trim.		
16	Ações de Acessibilidade relacionadas ao Núcleo Educativo	16.1	Meta-Produto	Nº de projeto de acessibilidade do site para deficientes visuais	3º Trim.	1	1	
					4º Trim.			
					Meta Semestral	1	1	
						ICM %	100%	100%
		16.2	Meta-Produto	Implementação da acessibilidade do site para deficientes visuais	3º Trim.			
					4º Trim.	1	1	
					Meta Semestral	1	1	
						ICM %	100%	100%
		16.3	Meta-Produto	Desenvolvimento de campanha no site e nas redes sociais para o público surdo	3º Trim.			
4º Trim.	1				1			
Meta Semestral	1				1			
				ICM %	100%	100%		
17	Produzir materiais do Centro de Apoio ao Escritor	17.1	Meta-Produto	Edição da revista eletrônica Grafias publicada no site da Casa	3º Trim.			
					4º Trim.	1	1	
					Meta Semestral	1	1	
						ICM %	100%	100%
		17.2	Meta-Produto	Edição virtual de Anuário de Poesia publicado no site da Casa	3º Trim.			
					4º Trim.	1	1	
Meta Semestral	1				1			
				ICM %	100%	100%		
18	Ações do Centro de Referência Haroldo de Campos	18.1	Meta-Produto	Edição da Revista eletrônica Circuladô no site da Casa	3º Trim.			
					4º Trim.	1	1	
					Meta Semestral	1	1	
				ICM %	100%	100%		
19	Desenvolvimento Institucional	19.1	Meta-Produto	Apresentar Plano de revisão da identidade da Casa das Rosas	3º Trim.			
					4º Trim.	1	1	
					Meta Semestral	1	1	
				ICM %	100%	100%		
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral			
20	Monitorar visitantes virtuais	20.1	Meta-Resultado	Nº dedevisitantesvirtuais (Fonte: Google Analytcs)	3º Trim.	No Mín. 50.000	50.473	
					4º Trim.	No Mín. 50.000	56.507	
					Meta Semestral	No Mín. 50.000	106.980	
							ICM %	100%
21	Aumentar o número de seguidores no Facebook em	21.1	Meta-Resultado	Nº de seguidores no Facebook	3º Trim.			
					4º Trim.	No Mín. 125.234	117.158	
					Meta	No Mín.	117.158	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

	relação ao ano anterior				Semestral	125.234	
					ICM %	100%	-
22	Aumentar o número de seguidores no Instagram em relação ao ano anterior	22.1	Meta-Resultado	Nº de seguidores no Instagram	3º Trim.		
					4º Trim.	No Mín. 25.650	32.200
					Meta Semestral	No Mín. 25.650	32.200
					ICM %	100%	100%

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
	Ações do Centro de Referência Haroldo de Campos Produção de Materiais		Meta-Produto	Nº de publicação do livro "Que pós-utopia é esta?"	3º Trim.		
					4º Trim.	1	
					Meta Semestral	1	
					ICM %	100%	

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional:

De modo geral as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Com relação à meta nº 21.1, realizada abaixo do mínimo previsto, referente ao aumento do número de seguidores no Facebook, a OS justificou que houve uma mudança dos algoritmos desta rede social, privilegiando publicações de amigos e familiares, o que pode ter refletido na redução do número de seguidores. No entanto, por seu ICM estar muito próximo dos 100%, esta UGE entende que a meta foi cumprida. Cabe ressaltar ainda os esforços para divulgação da Casa das Rosas nos diversos canais de comunicação para além das redes sociais.

7. FUNÇÃO: GOVERNANÇA - PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2º SEMESTRE 2017) - CASA DAS ROSAS

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
23	Desenvolvimento Institucional	23.1	Meta-Produto	Plano de Captação de Recursos entregue e implantado	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %	100%	100%
		23.2	Meta-Produto	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público das ações previstas no Programa de Exposições e programação cultural	3º Trim.		
					4º Trim.	1	1
					Meta Semestral	1	1
					ICM %		100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

					3º Trim.		
		23.3	Meta-Resultado	Índice de Satisfação de público	4º Trim.	No Mín. 80%	96%
					Meta Semestral	No Mín. 80%	96%
					ICM %	100%	100%

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral		Realizado
24	Captar recursos por meio de geração de receita de locação de espaços, contratos de restaurante/ café/loja/livraria, ingressos de cursos, inscrição de concursos, doações e patrocínios diretos (sem isenção fiscal) ou por meio de projetos incentivados (Lei Rouanet, ProAC, Lei Mendonça), editais de fomento, parcerias.	24.1	Meta-Resultado	6% do repasse efetuado pela SEC	Meta Semestral	No Mín. R\$ 95.400	143.799,08

Parecer Técnico da UGE sobre o Programa de Governança:

Todas as ações pactuadas foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

QUADRO DE AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Rotina / Obrigação Contratual	Comprovação	Observação
Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Todos os anexos entregues.	
Programa de Acervo	Todos os anexos entregues.	
Programa de Exposições e Programação Cultural	Todos os anexos entregues.	
Programa Educativo	Todos os anexos entregues.	
Programa de Integração ao SISEM	Todos os anexos entregues.	
Programa Especifico	Todos os anexos entregues.	
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Todos os anexos entregues.	
Programa de Edificações	Todos os anexos entregues.	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Parecer Técnico da UGE sobre rotinas técnicas e obrigações contratuais:

As rotinas e obrigações contratuais previstas para o trimestre, no âmbito dos Programas de Gestão Executiva, Transparência e Governança (ou Financiamento e Fomento), Acervo, Exposições e Programação Cultural e Integração ao Sisem-SP foram devidamente entregues e cumpridas com eficácia, alcançando os objetivos previstos.

Em relação as rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional da Casa Guilherme de Almeida e Casa das Rosas, todas as rotinas e obrigações previstas para o trimestre foram entregues. No entanto, esta UGE solicita maior detalhamento do Plano de Comunicação para a rede Museus-Casas Literários, descrevendo quais as ações para os seguintes itens (no que couber):

1. Público
 - 1.1 Mapeamento dos públicos
2. Assessoria de imprensa
3. Comunicação interna
4. Marketing
5. Parcerias
6. Materiais institucionais (replicar o que foi apresentado)
7. Publicidade e propaganda
8. Site
9. Mídias sociais
10. Comunicação Visual das Instituições

Durante o trimestre também houve o atraso no envio da programação mensal do museu a esta UGE. Por este motivo, solicitamos que a OS cumpra no próximo ano, a data para envio estipulado no Cronograma da Unidade de Monitoramento.

De modo geral os anexos foram entregues em conformidade com o solicitado pela UGE e apresentam todas as informações necessárias.

Quanto à proposta de revisão de logotipos da Rede de Museus-Casas Literários, solicitamos que as referências, os conceitos e os logotipos sejam enviados no relatório do primeiro trimestre, para aprovação desta UGE.

Sobre as rotinas do Programa de Edificações da Casa Guilherme de Almeida, as planilhas e relatórios foram entregues e estão em conformidade, apresentando todas as informações necessárias e demonstrando as execuções adequadas das ações previstas no âmbito do programa para o 4º Trimestre de 2017 e anual, com cumprimento satisfatório das atividades previstas.

Foram entregues a Planilha Anual (obrigatório no 4º Trimestre) e também o Relatório de Acompanhamento de Serviços (obrigatório nos 2º e 4º trimestres).

O responsável pelo Programa de Edificações é o engenheiro Luis F. R. Alemar, coordenador de patrimônio.

A Casa Guilherme de Almeida possui seguros contra incêndios válido até 15/12/2018 e responsabilidade civil válido até 02/02/2019.

O imóvel anexo, na Rua Cardoso de Almeida, possui seguro contra incêndios e responsabilidade civil válidos até 22/02/2018.

Esta equipe não é apta a avaliar se os valores cobertos na apólice são adequados ao bem segurado, cabendo essa responsabilidade para a OS, juntamente com a seguradora.

A Casa Guilherme de Almeida possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros- AVCB válido até 24/02/2018.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

O imóvel anexo, na Rua Cardoso de Almeida, possui Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros com validade até 12/08/2020, que é emitido para "edificações com baixo potencial de risco".

No ano de 2017 a Casa Guilherme de Almeida recebeu ações de conservação e manutenção preventivas como pintura das fachadas, reforma do deque de madeira localizado na área posterior do imóvel e reforma das treliças de madeira que adornam a entrada da Casa. também a instalação de caixa dá água adicional e instalação de novos equipamentos de segurança. As ações de rotinas foram realizadas.

Recebemos neste relatório informação sobre o processo que visa à obtenção do Alvará de Funcionamento Local de Reunião, entretanto, sem nenhuma evolução, já que argumenta-se que é necessária primeiro a obtenção, deferimento, do Alvará de Aprovação e Execução de Reforma, atualmente, e há anos, em análise na Subprefeitura da Lapa, que emite reiteradamente "comunique-ses", atendidos pela OS, mas sem obter o encerramento satisfatório do assunto. Trata-se de uma das Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Edificações, previstas no Contrato de Gestão, mais significativas, e, assim, recomendamos que a OS envide todos os esforços para essa regularização, inclusive, se necessário, contratando profissional especializado para solucionar esse assunto, como outras OSs fizeram.

Sobre as rotinas do Programa de Edificações da Casa das Rosas, as planilhas e relatórios foram entregues e estão em conformidade, apresentando todas as informações necessárias e demonstrando as execuções adequadas das ações previstas no âmbito do programa para o 4º Trimestre de 2017, com cumprimento satisfatório das atividades previstas.

Foram entregues a Planilha Anual (obrigatório no 4º Trimestre) e também o Relatório de Acompanhamento de Serviços (obrigatório nos 2º e 4º trimestres).

O responsável pelo Programa de Edificações é o engenheiro Luis F. R. Alemar, coordenador de patrimônio.

Possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros- AVCB válido até 17/08/2018 e seguros contra incêndios, e outras coberturas, válido até 15/12/2018, e responsabilidade civil, valido até 02/02/2019. Esta equipe não é apta a avaliar se os valores cobertos na apólice são adequados ao bem segurado, cabendo essa responsabilidade para a OS, juntamente com a seguradora.

A OS trabalha para regularização do imóvel junto a Prefeitura do Município de São Paulo visando obter o Alvará de Funcionamento Local de Reunião através do Processo PMSP, SIMPROC nº 20100.280.4686, e o último status que essa UGE possuía é que o despacho do projeto foi INDEFERIDO em 30/12/2010. Neste 4º trimestre fomos informados que o indeferimento se deve ao não atendimento ao "comunique-se" e que o processo terá continuidade com o projeto de restauro. Entretanto, não recomendamos que aguardem o projeto de restauro sem antes esgotarem todas as tentativas. Trata-se de uma das Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Edificações, previstas no Contrato de Gestão, mais significativas, e, assim, recomendamos que a OS envide todos os esforços para essa regularização, inclusive, se necessário, contratando profissional especializado para solucionar esse assunto, como outras OSs fizeram. Lembramos que para Locais de Reunião, edificações com lotação superior a 250 (duzentos e cinquenta) devem solicitar o ALVARÁ, com lotação até 250 (duzentos e cinquenta), o documento a ser requerido é o AUTO DE LICENÇA DE FUNCIONAMENTO, nas Prefeituras Regionais de São Paulo.

Os serviços de manutenção dos jardins da Casa das Rosas são realizados pelo Condomínio Parque Cultural Paulista.

A formação da Brigada de Incêndios também é realizada pelo Condomínio Parque Cultural Paulista, já que a Casa das Rosas está em situação de condômino com outra



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

edificação. A última formação da Brigada de Incêndios ocorreu em 06/04/2017 e teve participação de 7 funcionários da Poiesis.

Assim, tanto os serviços de manutenção dos jardins da Casa das Rosas, como as ações relacionadas a prevenção de incêndios, incluindo a obtenção do AVCB, não oneram o contrato de gestão.

Parecer sobre o Relatório Gerencial Previsto x Realizado

De acordo com o POP RA 2015: "A OS deverá justificar as variações entre o previsto e o realizado que ficarem 25% ou + acima ou abaixo da execução orçamentária pactuada para o período".

O Relatório Gerencial Previsto x Realizado demonstra uma gestão equilibrada dos recursos financeiros, cabendo destacar que o relatório apresenta, no exercício de 2017, um total de receitas vinculadas ao Plano de Trabalho de R\$ 2.600.067,00 e um total de despesas na ordem de R\$ 2.600.067,00. O total de repasse no ano foi de R\$ 2.674.380,00. No acumulado anual, os rendimentos financeiros obtidos através da aplicação de recursos dos repasses e recursos de captação atingiram 116% do esperado para o ano.

Esta Unidade Gestora acompanhou, no 4º Trimestre, as informações enviadas pela OSC de saldos de contas correntes vinculadas ao Contrato de Gestão. Houve aplicação nas contas de recursos de reserva e contingência nesse período, conforme informado pela Organização Social.

A OSC apresentou notas explicativas em relação às despesas excedidas em mais de 25%.

Cabe ressaltar que, desde o 3º Trimestre, a OSC decidiu adotar o novo modelo de Relatório Gerencial Previsto x Realizado aprovado pela Unidade de Monitoramento e que passou a ser utilizado nos novos contratos de gestão celebrados pela Pasta em 2017.

QUADRO DE METAS, ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS PENDENTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Programa	Nº e nome da ação	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado	Status	Posição da UGE
-	-	-	-	-	-

Não houve pendências em relação a exercícios anteriores.

VII - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a Poiesis - Organização Social de Cultura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 01/2017 durante o exercício de 2017, conforme verificado em visitas in loco, reuniões e análise de relatórios e documentos, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Em relação ao cumprimento da Cláusula Segunda – das Obrigações da Contratada, especialmente em relação ao disposto no Decreto Estadual nº 62.528, de 31/3/2017, registramos o que segue:

Decreto 62.528/2017	Cláusula Contratual – CG 01/2017	Procedimentos para regularização
Artigo 2º Item I: a) fixando o subsídio mensal do Governador do Estado como limite máximo à remuneração bruta e individual, paga com recursos do contrato de gestão, dos empregados e diretores das organizações sociais, observados, para os últimos, o vínculo exclusivamente estatutário e, para todos, os padrões praticados por entidades congêneres;	Cláusula Segunda – Itens 10 e 11 Cláusula 13ª – Item 6	Foi encaminhado o Ofício UPPM nº 430/2017, solicitando providências da Organização Social. Houve questionamentos por parte OSC, em relação à interpretação do Decreto 62.528/2017. Esta UGE encaminhou a consulta formal à Douta Consultoria Jurídica da Pasta, a qual foi concluída na Cota CJ 34/2018, de 12/03/2018. A referida cota determina a devolução dos recursos que excederam os limites de remuneração do Sr. Governador. Até o fechamento deste Parecer, foi encaminhado expediente para o Departamento de Finanças e Orçamento da Pasta para proceder à correção monetária do valor a ser restituído pela OSC.
b) sujeitando o ajuste a rescisão quando descumprido o disposto na alínea “a” deste inciso, salvo na hipótese de inobservância decorrente de reajuste salarial obrigatório, que venha a, na vigência do contrato, elevar a remuneração além deste limite;	Cláusula Segunda – Parágrafo Terceiro	Houve questionamento por parte da OSC em relação à interpretação desse item, o qual foi esclarecido pela Douta Consultoria Jurídica da Pasta a partir da Cota CJ nº 34/2018.
c) estipulando que a locação de imóvel pela organização social, com recursos do contrato de gestão, dependerá de prévia pesquisa de mercado, contendo ao menos 3 (três) imóveis de interesse, a ser submetida à Secretaria de Estado da área correspondente, que se pronunciará após consulta ao Conselho do Patrimônio Imobiliário para verificar a existência de próprio estadual disponível para uso;	Cláusula Segunda – Item 15	Existe a locação Anexo da Casa Guilherme de Almeida, à rua Cardoso de Almeida, nº 1943 destinado a abrigar diversas atividades de programação cultural e administrativa da Casa Guilherme de Almeida. E a locação de galpão à Rua Lopes Chaves, 546, anexo à Casa Mário de Andrade destinado a abrigar iversas atividades da programação cultural. A Organização Social deverá apresentar, até 1/6/2018, as pesquisas realizadas previamente à locação do imóvel.
d) condicionando a contratação da prestação de serviços, pela organização social, à declaração desta, por escrito e sob as penas da lei, de que não dispõe de	Cláusula Segunda – Parágrafo Primeiro	A Organização Social deverá apresentar, até 1/6/2018, declaração por escrito e sob as penas da lei, de que não dispõe de empregados ou diretores remunerados com recursos do contrato



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

empregados ou diretores remunerados com recursos do contrato de gestão suficientes para a mesma finalidade;		de gestão suficientes para a mesma finalidade.
e) prevendo que a organização social disponibilizará, em seu sítio na rede mundial de computadores, a remuneração bruta e individual, paga com recursos do contrato de gestão, de todos os seus empregados e diretores	Cláusula Segunda – Item 24	A Organização Social deverá apresentar, até 1/6/2018 disponibilizar em sua página virtual a remuneração bruta e individual, paga com recursos do contrato de gestão, de todos os seus empregados e diretores.
II - verificando que a organização social não conta, na Diretoria, com pessoa que seja titular de cargo em comissão ou função de confiança na Administração Pública, mandato no Poder Legislativo ou cargo de dirigente estatutário de partido político, ainda que licenciados.	Cláusula Segunda – Item 12	A Organização Social deverá apresentar, até 1/6/2018, declaração formal atestando que não conta, na Diretoria, com pessoa que seja titular de cargo em comissão ou função de confiança na Administração Pública, mandato no Poder Legislativo ou cargo de dirigente estatutário de partido político, ainda que licenciados.

VIII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADAS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR(A)

A UPPM, como Unidade de Atividade Cultural, é responsável “pela fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação” (artigo nº 96 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006) e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para a Poiesis – Organização Social de Cultura.

Cabe dizer também que há uma complementaridade de ação, já que tanto a análise econômico-financeira dos contratos de gestão e de sua execução quanto à fiscalização da execução dos contratos de gestão na Secretaria de Cultura são atribuídas a diversas instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 152 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006, e no artigo 7º do Decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1998 e Decreto nº 50.046 de 05 de abril de 2013.

Por sua vez, o modelo de parceria com organizações sociais de cultura aplicado pela Secretaria de Estado de Cultura atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que o relatório da auditoria independente bem como os controles internos da OS que atestam essa comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.

Mediante a conferência da UGE dos documentos contábeis entregues, com especial observação da manifestação da auditoria independente e da aprovação da prestação de contas pelo Conselho de Administração atestamos a regularidade dos gastos efetuados.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

IX - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993 E ALTERAÇÕES

De acordo com o § 1º do Artigo 189 da Instrução Normativa nº 2/2016 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é aplicado somente aos casos de repasses públicos a entidades do Primeiro Setor.

X - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTÊM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO NÚMERO DO AJUSTE, BEM COMO DO ÓRGÃO/ENTIDADE REPASSADOR(A) A QUE SE REFEREM

Atestamos que os comprovantes de gastos contêm a identificação da entidade beneficiária. Lembramos que a documentação gerada pela Organização Social obedece às orientações do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo, SAESP, conforme previsto no Contrato de Gestão, em atendimento ao Decreto nº 48.897/2004.

XI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que a mesma está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2017, conforme atestado pelas certidões e declarações entregues com o relatório anual.

XII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, EFICIÊNCIA, MOTIVAÇÃO E INTERESSE PÚBLICO

Atestamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na execução do contrato 01/2017, durante o exercício de 2017, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

- O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar nº 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.
- A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.
- A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.
- A Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

- Os resultados obtidos, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico. Mais pessoas são atendidas e beneficiadas, com maior qualidade.
- As visitas técnicas feitas ao objeto do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais, reuniões gerais com as OSs de museus, reuniões de trabalho e o Encontro Interestadual de Gestão Cultural: Estado e Organizações Sociais, realizado em dezembro de 2014, promovidos pela Secretaria da Cultura com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.

XIII - A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PÚBLICO(A) CONCESSOR(A), COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, que é a Unidade de Atividades Culturais da Secretaria que é a gestora e ordenadora de despesas do contrato de gestão nº 01/2017, sendo, entre outras atribuições, responsável pela “fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação”, nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico no exercício de 2017 foi realizada por Regina Célia Pousa Ponte – CPF nº 211.508.508-68.

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68-D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de “examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia” e “acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor”, conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.

Vale lembrar que a Organização Social sujeita-se, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.

XIV - INDICAÇÃO QUANTO À REALIZAÇÃO DE VISITA IN LOCO PELO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCESSOR(A), QUANDO HOVER

Visitas Virtuais à página www.casaguilhermedealmeida.org.br e www.casadasrosas.org.br realizadas (quinzenalmente). Aspectos observados: Acompanhamento da Programação ofertada ao público e Materiais educativos disponíveis nos sites.

Visitas virtuais às redes sociais (www.facebook.com.br/casadasrosas; <https://www.facebook.com/museucasaguilhermedealmeida>). Aspectos observados: Acompanhamento da Programação ofertada ao público.

3º TRIMESTRE

Data	Museu/Local	Tipo de evento (Visita Técnica / Evento de Inauguração / Reunião de Trabalho)	Participantes (Instituição / Cargo)	País/Resumo da Reunião	Horário	Observações (Exatidão)
09/06/2017	Casa Guilherme de Almeida	cont. Seminars	Regina Ponte, Davidson Kayser	2ª Edição Encontro de Museus Casas Literárias	14h às 18h	
04/07/2017	Auditorio SEC	Reunião de Trabalho	Miriam Midori Peres Yagui, Alexandre Rocha, Isabella Leone Maia, Daniela Silva de Oliveira, Karina Moran, Telma Mosken, Ana Rita Lima, Gabriel Baptista de Oliveira, Luis Garcia Rocha, Gule Liberati Barbosa	Reunião GT: 2º EEM	14h às 16h30	
06/07/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Miriam Midori Peres Yagui, Luiz Fernando Mizubani, Marcelo Continelli, Ialé Cardoso, Rafael da Silva	Reunião GT: Matriz de Educativo	10h12	
18/07/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Miriam Midori Peres Yagui, Gabriel Correa, Jefferson Mateus, Carla Grilo, Davidson Kayser, Marina do Carmo Silva Esteves, Debora Roque Fofalato, Gabriela Casaglia	GT Comunicação: Sina e Mundo	10h às 12h30	
18/07/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Tamira Waldemar, Gabriel Correa, Silvana Pereira Gimenes, Effen Colombiani, Natália Moriama, Luiza Magalhães, Neide Almeida, Davidson Kayser, Luiz Palma	Sinops Mundo	14h	
18/07/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Miriam Midori Peres Yagui, Debora Roque Fofalato, Natália Santos de Costa Oliveira, Maria do Carmo Silva Esteves, Carla Grilo, Jefferson Mateus, Guilherme Ramalho, Luiz Suggam, Marília Bonas, Auzeni de Alcântara	Sinops e Mundo: Museus Articuladores	14h às 16h00	
17/07/2017	Auditorio SEC	Reunião de Trabalho	Juliana Barros, Isabela Leone Maia, Daniela Silva de Oliveira, Pedro Conique Mendes, Liana da Bentes, Gule Barbosa, Marina Falsetti, Gabriel de Oliveira, Telma Mosken, Gabriela André, Dayvyn Augusto, Jefferson Mateus, Vanessa Costa Ribeiro, Karina C. Moraes, Marcio-Farias, Auzeni de Alcântara, Miriam Midori Peres Yagui	5ª Reunião do Comitê Educativo	10h	
04/08/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Miriam Midori Yagui, Ialé Cardoso, Marcelo Continelli, Olga Susana S., Karina Oliveira Moraes, Vanessa Costa Ribeiro, Meire Estevão	Pesquisa publico Idolo	10h às 11h40	
04/08/2017	POESIS	Reunião de Trabalho	Kelly Cungeundes, Regina Ponte, Clóvis Carvalho, Maria Isabel C.	Reunião de Plano de Trabalho 2018 Poesis	10h	
18/08/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Ialé Cardoso (Museu do Futebol), Rosa Práxedis (Museu do Futuro), Marcelo Continelli (Museu do Futebol), Danes Augusto (Museu da Casa Brasileira) Ana Rita (Catavento), Marina Toledo (MLP), Gule Barbosa (MS), Isabella Leone Maia (MS), Juliana Barros (MI), Fabiana Moraes de Jesus (Catavento), Taina Yacari (Catavento), Silveira Bruno (Museu Casa Guilherme de Almeida), Lucimara Amorim Santos (Museu Casa das Miriam Midori) (UPPM SEC), Debora Roque (ACAM PORTINARI), Maria Feres (ACAM PORTINARI), Jefferson Mateus (Museu da Diversidade), Carla Grilo (Memorial da Inconfidência), Caroline Nolegal (Museu da Inconfidência), Luiza Magalhães (Museu Afro-Brasil), Andre e Salles-Catapan (ACAM PORTINARI), Damiana Roloff (Assessoria de Imprensa - ser)	6ª Reunião do Comitê Educativo	10h	
14/09/2016	UPPM	Reunião de Trabalho	Miriam Midori Peres Yagui, Ialé Cardoso, Marcelo Continelli, Olga Susana S., Karina Oliveira Moraes, Vanessa Costa Ribeiro, Meire Estevão	Reunião GT Comunicação - Sina e Mundo	10h	
14/08/2017	Casa Guilherme de Almeida	Visita Técnica	Natália Faria, Marina Tullio, Simone Humen de Melo, Ialé Corrêgas do Estado	Visita Técnica com o Coordenador do Estado para falar das ações do FID	14h30	
19/09/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Jólio Feres (Casa Maria de Andrade), Danielle Silva (Museu do Café), Fábio Santana Silva (Museu de Arte São Paulo), Karina Moraes (Museu Arte São Paulo), Telma C. Mosken (Pussocoleta), Andressa Kelly (Museu Fátima Turner), Isabella Santos (Museu H.P. Indaiana), Marina Moraes (Museu Telma Leome), Cristiane Maria (Museu Casa Portinari), Auzeni de Alcântara Santos Duarte (Museu Casa Portinari), Liana da	7ª Reunião do Comitê Educativo	10h	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

4º TRIMESTRE

ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Data	Museu/Local	Tipo de evento (Visita Técnica / Evento de inauguração)	Participantes (Instituição / Cargo)	Pausa/Resumo da Reunião	Horário
UPPM	19/10/2017	UPPM	Reunião de trabalho	Guilherme Ramalho(Museu da Migração), Daniella Silva(Museu do Café), Telma C. Mosken(PINACOTECA), Alexandar Rocha(Casa das Rosas),Liana das Neves (MIS),João Victor(MIS), Ivan Tringiozzi(PINACOTECA),Monica Saraiva(museu futebol), Marcelo Cantirelli (Museu do Futebol), Isaltina Santos (M.H.P.Índia Vanuere), Maria Esteves(acam portinari), Debora Roque (acam portinari), Andrea Salles Campos (acam portinari), Dayve Assis(museu casa brasileira), Vanessa Costa Ribeiro(Museu Arte Sacra), Alex Rodrigues Santos (Museu de arte Sacra),Karina Morais (Museu de Arte Sacra), Nayra Santana da Silva(Museu de Arte Sacra), Mirian Midori P. Yagui (UPPM-SEC), Carla Grão (Memorial da Inclusão), Rafael Domingos (Afro Brasil), Isaltina Santos (Museu H.P.Índia Vanuere), Debora Roque(ACAM Portinari), Andrea Salles(ACAM PORTINARI), Maria Esteves (COMUNICA/ACAM), Luiz Fernando (GTC SISEM-SP), Aureli A. de	Reunião Sonha o Mundo - Museu da Secretaria da Cultura	14h 30
UPPM	19/10/2017	UPPM	Reunião de trabalho	Miriam Midori P. Yagui (UPPM-SEC), Carla Grão (Memorial da Inclusão), Rafael Domingos (Afro Brasil), Isaltina Santos (Museu H.P.Índia Vanuere), Debora Roque(ACAM Portinari), Andrea Salles(ACAM PORTINARI), Maria Esteves (COMUNICA/ACAM), Luiz Fernando (GTC SISEM-SP), Aureli A. de	Reunião Sonha o Mundo - Museu Articuladores	10h as 12h
UPPM	20/10/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Isaltina Santos (Museu H.P.Índia Vanuere), Tânia Cardente (Casa Guilherme Almeida), Alexandre Rocha (CR/CGA/CMA), Gule Liberati Barbosa (MIS), Karina Morais (Museu Arte Sacra), Fabio Santana Silva (Museu arte sacra), Isabela Leoni Maia (MI), Telma Mosken (Pinacoteca), Dayves Augusto (MCB), Marcelo Cantenelli (Museu do Futebol), Daniella Silva de Oliveira (Museu do café), Mariana Goma Camilato (museu do café), Gabriela Aida(Pinacoteca), Mirian Yagui (UPPM-SEC), Vanessa Costa Ribeiro(Museu arte sacra).	8ª Reunião do Comitê Educativo	10h
UPPM	26/10/2016	UPPM	Reunião de trabalho	Karina Morais(museu arte sacra),Aymê Okasaki(museu de arte sacra),Mirian Midori(UPPM-SEC), Alexanolá Rocha(Rede m.casa literária),Juliana Alegre(museu do café), Renata S.(mac/usp), Isabela Ribeiro de Arruda (MP/USP), Beatriz de Arruda (MAC/USP),Rosangela Celina Cavalcante (MZUSP), Susana Geralda de Carvalho(pesquisadora usp), Mirella Casagrande (pesquisadora usp),Fernanda V. Zardo (MAM SÃO PAULO).	Pesquisa Público Idoso	10h
UPPM	01/12/2017	UPPM	Reunião de Trabalho	Alexandra Rocha(Museu casa literário), Anelley Moreira(Museu do CAFÉ), Daniella Silva Oliveira(Museu do Café), Gabriel Batista de Oliveira(Museu Catavento), Patrícia de Jesus(Museu Catavento),Rafael de Campos(Casa Guilherme de Almeida), Amanda Souto Major (Casa das Rosas), Greilssy Rezende (Casa Mano de Andrade), Rafael Domingos Oliveira(Museu Afro Brasil), Neide A. Almeida(Museu Afro BRASIL), Liana da Neves(Museu da Imagem Som) Isabela Leone Maia(Museu da Imigração) Juliana Bannos (Museu da Imigração).	9ª Reunião do Comitê Educativo	10h
UPPM	15/12/2017	UPPM	Reunião de trabalho	Miriam M.P. Yagui(UPPM-SEC), Daniella Silva (Museu do Café), Isaltina Costa Rodrigues(Museu do Café), Ana Risa C. Lima (Catavento), Telma Mosken(Pinacoteca) Liana das Neves (Museu Imagem Som), Rafael Domingos Oliveira(Museu Afro Brasil), Neide Almeida(Museu Afro Brasil), Lucimara Santos (Casa das Rosas), Dayvet R. (Museu Casa Brasileira), Carlos Banmak (Museu Casa Brasileira), Vanessa Costa Ribeiro(Museu Arte Sacra) Alexandra Rocha (Casa Das Rosas).	10ª Reunião do Comitê Educativo	10h

EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE:

Kelly Rizzo Toledo Cunegundes – Assessor Técnico IV - responsável pelo acompanhamento do Contrato de Gestão.
 Cristiane Batista Santana (Diretora Técnica do GPPM)
 Davidson Panis Kaseker (Diretor Técnico do GTC SISEM-SP)
 Roberta Martins Silva (Assistente Técnico de Coordenação) - responsável pelo Comitê de Infraestrutura - Edificações
 Tayna da Silva Rios (Assistente Técnico de Coordenação) - responsável pelo Comitê de Política de Acervo
 Mirian Midori Peres Yagui (Assistente Técnico de Coordenação) – responsável pelo Comitê Educativo
 Jorge Uchiyama (Responsável pela Comissão de Avaliação de Documentos de Acesso da SEC) – 4º trimestre.



CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

A “POIESIS – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura – Organização Social de Cultura” apresentou à UPPM e à Comissão de Avaliação o Relatório de Atividades anual de 2017, na data de 28 de fevereiro de 2018, conforme prazo estabelecido pela Comissão de Avaliação.

O relatório referente ao ano de 2017, apresentado pela Organização Social, foi analisado com base em seu plano de trabalho contido no Contrato de Gestão nº 01/2017 e analisado pela equipe técnica da UPPM, que confrontou as informações registradas com as observações do período decorrentes do acompanhamento técnico da Unidade.

O principal destaque do segundo semestre da Casa Guilherme de Almeida foi realização do Encontro de Museus-Casas Literários, essa ação traz a oportunidade de diálogo e cooperação entre instituições da mesma temática, visando à discussão de problemas e soluções que abranjam sua realidade comum, e, também, ao fortalecimento da reflexão sobre suas especificidades e necessidades. Para a Casa das Rosas cabe o destaque a exposição “Transformações”, composta de imagens exibidas concomitantemente por diversos projetores, que procura exibir os itinerários de transformações artísticas, culturais e urbanas de São Paulo. A presença dessa exposição, que pode ser intermitente no andar térreo da Casa, serve para explicitar a identidade do Museu e seus âmbitos de atuação.

O cenário econômico de queda na arrecadação tributária ensejou a pactuação de Planos de Trabalho e orçamento redutivos em 2015, 2016 e 2017, tendo por referência os Decretos nº 61.061, de 16/01/2015, nº 61.082, de 14/01/2016 e Decreto nº 62.413, de 06/01/2017, que fixam normas para a execução orçamentária e financeira dos exercícios de 2015, 2016 e 2017, respectivamente.

Tendo em vista que os museus são instituições que requerem complexidade na gestão técnica de seus acervos e edifícios e que são instituições permanentes de acesso ao público, prestando relevante serviço social no acesso qualificado ao patrimônio cultural do estado, por meio de diversas ações, consideramos que a pactuação, para 2017 trouxe alguns impactos que foram absorvidos na gestão, tais como inflação acumulada no período, aumento dos custos de energia elétrica e nas despesas com recursos humanos e terceirizados com base nos dissídios das categorias.

Neste ano de 2017, destacamos a 15ª Semana Nacional de Museus, realizada de 15 a 21 de maio. A iniciativa é do Instituto Brasileiro de Museus e, em 2017, teve como tema “museus e histórias controversas”, contando com a participação de um total de 1.070 museus e instituições culturais brasileiras, dentre elas, os museus da SEC. Vale destacar, ainda, a Virada Cultural do Município de São Paulo, que ocorreu de 20 a 21 de maio, contando com a participação de diversos museus da SEC, na grade de programação do evento.

Destacamos, ainda, a realização do 9º Encontro Paulista de Museus, realizado nos dias 19 e 20 de junho. O evento configura-se hoje como o maior evento do setor museal paulista, reunindo a cada ano mais de mil profissionais de museus, gestores públicos de cultura, estudantes e interessados. É realizado desde 2009 pela Secretaria da Cultura do Estado, por meio do Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP) e da parceria com a ACAM Portinari – Organização Social de Cultura, e reúne público múltiplo, que inclui participantes de outros Estados e países, entre eles representantes de outros Sistemas Estaduais de Museus. Esse ano a nossa Comissão Consultiva do evento, formada por representantes de várias instituições parceiras do SISEM-SP (ICOM Brasil, ACAM Portinari, Acervo Artístico-Cultural do Palácio, COREM 4R, PPGMus-USP, Blue Shield Brasil, CPF SESC-SP, SESC Memórias), definiu uma programação com a temática “infraestrutura e segurança” em um ciclo que pretende refletir sobre o conjunto de parâmetros do Cadastro Estadual de Museus - CEM-SP. Além da oferta de workshops que aconteceram em parceria com o CPF Sesc-SP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Durante o ano de 2017 também houve a forte atuação dos comitês técnicos como instâncias de interlocução e de base para a definição de parâmetros e diretrizes para os museus da SEC.

No mês de abril, no âmbito do Comitê de Comunicação, realizou-se junto às equipes de comunicação, programação e educativo dos Museus da Secretaria da Cultura reunião referente à Campanha Sonhar o Mundo 2017. Na ocasião foi apresentada a proposta inicial da Campanha, bem como o slogan "Solidariedade derrubando muros" e a hashtag "#MundoSolidario". A ação visa atuar em duas frentes: programação específica nos museus e comunicação via mídias sociais, utilizando a Plataforma SP Estado da Cultura como espaço de divulgação das ações que este ano foram ampliadas para o Estado, para participação dos museus paulistas.

No âmbito do Comitê Educativo, no mês de maio, a UPPM, em parceria com a Fundação Casa, realizou evento na Escola de Formação com o protagonismo dos núcleos educativos do Museu de Arte Sacra, Museu da Casa Brasileira, Museu Afro Brasil e Memorial da Resistência, além da colaboração da Fábrica de Cultura Belém. Este evento contou com programação diversificada oferecida pelos Museus e Fábrica de Cultura, como jogos, contação de histórias e outras atividades educativas voltados aos funcionários da Fundação Casa.

No mês de agosto, o Comitê Educativo realizou o 2º Encontro de Educadores de Museus da Secretaria da Cultura. Sediado na Estação Pinacoteca, a segunda edição do evento reforçou o seu objetivo que é o de estabelecer um espaço de diálogo e troca de experiências, aproximando os educadores dos temas tratados pelo Comitê e promovendo o entendimento sobre a relevância do planejamento de ações articuladas entre os núcleos educativos como política pública. Neste ano, a programação contou com a presença de profissionais que abordaram a temática "Profissionalização da categoria e condições de trabalho" e com o compartilhamento de experiências dos educadores sobre ações educativas acessíveis e ações educativas voltadas ao público espontâneo.

Em junho, também no escopo do Comitê de Comunicação, orientou-se a participação dos museus da Secretaria na Campanha Museum Week, uma ação nas mídias sociais que visa mobilizar os museus do mundo inteiro a realizar postagens de acordo com as temáticas definidas para cada dia. Este ano, além das temáticas diárias, o #Museum Week teve um engajamento na luta a favor da igualdade de gênero e, nesse sentido, trabalhou-se paralelamente com a hashtag #WomenMW, com postagens sobre o tema "As mulheres e a Cultura". Diferentemente dos demais anos, o #Museum Week foi realizado não apenas no Twitter, mas também Facebook, Instagram e Pinterest.

Ainda no âmbito do Comitê de Comunicação, realizou-se no dia 31 de agosto, no Memorial da Resistência e com transmissão ao vivo via Facebook do SISEM, o Curso Direitos Humanos e Solidariedade ministrado por Oswaldo dos Santos e pelas equipes do Memorial da Resistência, Museu da Diversidade Sexual, Museu Índia Vanuïre (Tupã), Museu Afro Brasil, Museu da Imigração e Memorial da Inclusão, com o intuito de orientar os museus paulistas a como trabalhar com temáticas concernentes aos Direitos Humanos em suas ações. No mês de novembro iniciou-se a Campanha Sonhar o Mundo nas mídias sociais e em dezembro, entre os dias 04 e 10, houve uma programação especial nos museus da Secretaria e museus paulistas com o objetivo de abordar questões voltadas aos Direitos Humanos.

No ano de 2017, destacamos, ainda, a continuidade do projeto do In.Patrimonium.net, visando a implantação em outros museus da Pasta.

De modo geral, as ações pactuadas foram cumpridas rigorosamente.

Diante deste quadro, podemos avaliar que os objetivos previstos para os programas de trabalho foram atingidos e que as metas não cumpridas ou muito superadas, devidamente



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

justificadas no relatório da OS e avaliadas pela UGE, não prejudicaram os objetivos previstos no Plano de Trabalho.

Considerando que não houve nenhum descumprimento imotivado de metas e que as metas não atingidas tiveram justificativas plausíveis e verificáveis, esta UGE não recomenda sanções ou penalidades.

De modo geral as rotinas técnicas e obrigações contratuais foram executadas, a exceção das rotinas em relação à obtenção de Alvará de funcionamento de local de reunião para a Casa Guilherme de Almeida e casa das Rosas contidas neste Parecer. Há necessidade de recrudescimento dos esforços da Organização Social visando à obtenção do Alvará, tendo em vista que esta é uma das rotinas e obrigações mais significativas do Programa de Edificações.

Com relação a captação de recursos, o desempenho da Organização Social atingiu as expectativas.

Com relação ao Orçamento Previsto x Realizado, a Organização Social demonstrou uma gestão equilibrada dos recursos financeiros para a execução total das ações previstas.

No que diz respeito às metas muito superadas, cabe ressaltar que a OS vem concentrando esforços na realização das ações previstas, buscando a otimização e o bom uso dos recursos públicos, respeitando-se os princípios da economicidade. Consideramos que a superação das metas gerou impacto positivo para os objetivos gerais previstos, tendo por base os devidos cuidados em não prejudicar as demais ações pactuadas ou onerar os recursos orçamentários do Contrato de Gestão. Entretanto, recomendamos que as metas muito superadas tenham sua revisão por parte da OS, a partir de um cenário mais factível da capacidade de atendimento.

Diante dos resultados demonstrados pela Organização Social, é possível afirmar que o Plano de Trabalho para o Museu Casa das Rosas e Casa Guilherme de Almeida atingiu satisfatoriamente os objetivos previstos desta Unidade Gestora.

Assim sendo, este relatório anual está **APROVADO** comprovando-se resultados alcançados e apresentação de relatório regular, cabendo registrar a ressalva quanto ao citado no item VII "o cumprimento das cláusulas pactuadas em conformidade com a regulamentação que rege a matéria" deste parecer.

Importante ressaltar que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito no artigo 38 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006 e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.

Dessa maneira, propomos o encaminhamento deste parecer à Comissão de Avaliação das Organizações Sociais para o cumprimento das providências previstas no Decreto nº 43.493/98 e 50.941/2006 artigos 38-III e 153.

São Paulo, 16 de abril de 2018.

Regina Ponte
Coordenadora

Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico